



ESTUDO DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE MICOS - ESTRELA (*CALLITHRIX PENICILLATA* É. GEOFFROY 1812) EM UM PARQUE URBANO EM MINAS GERAIS

F.N.Bahia

E. González; S.A.Talamoni

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós Graduação em Zoologia de Vertebrados, Av. Dom José Gaspar, 500, Prédio 41, Coração Eucarístico, 30535 - 610, Belo Horizonte, MG-Brasil: feliipenb@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Callithrix penicillata (É. Geoffroy, 1812), conhecido como mico - estrela, possui distribuição geográfica original que abrange desde os estados do Maranhão e sudeste do Piauí até o norte de São Paulo, incluindo a maior parte dos estados da Bahia, Minas Gerais e Goiás (Rylands *et al.*, 1996). Ocupam habitats de floresta de galeria, cerrado aberto e cerrado (Rylands & Faria, 1993). São capazes de viver em habitats sazonais e menos produtivos, sendo considerados por Stevenson & Rylands (1988) como uma espécie ecologicamente bem sucedida, levando em conta a sua ampla distribuição e as suas numerosas populações. Na natureza, o comportamento desses primatas mostra - se bastante ativo, pois eles gastam muito tempo procurando alimento. O comportamento alimentar dos primatas está diretamente relacionado com o ambiente que ele ocupa, sendo, dessa forma, de extrema importância o seu estudo em ambientes antropizados para se buscar novas contribuições no entendimento da ecologia comportamental desses animais. O conhecimento da biologia das espécies de mamíferos tem colocado em evidência a importância dos mesmos em uma série de processos nos ecossistemas florestais. É perceptível que as espécies frugívoras e/ou herbívoras desempenham papel importante na manutenção da diversidade de vegetais florestais, através da dispersão e predação de sementes e da predação de plântulas (De Esteven e Putz, 1984; Dirzo e Miranda, 1991; Fragoso, 1994). Dessa maneira, o estudo da alimentação e de comportamentos dos micos é relevante no intuito de entender as relações ecológicas dessa espécie com o meio que ele ocupa, seja no ambiente natural ou no ambiente antropizado.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é estudar o comportamento alimentar e de forrageio de um grupo de *C. penicillata* presente em um parque urbano, e verificar possíveis alterações na dieta devido ao contato frequente desses animais com o

público visitante do parque.

MATERIAL E MÉTODOS

Caracterização da área de estudo

O estudo foi conduzido no Parque das Mangabeiras, no município de Belo Horizonte, Minas Gerais, localizado no limite norte do Quadrilátero Ferrífero (19°56'S e 43°54'W). Considerado como um dos maiores parques urbanos do Brasil, possui área de 337 hectares, abrangendo uma parte da Serra do Curral. O parque é um fragmento florestal limitado por uma mata (Mata da Baleia), por uma área de mineração (MBR) e por edificações (bairros Serra e Mangabeiras e Vila Cafezal). O parque foi inaugurado no ano de 1982 e desde então serve como área de lazer para a população. Sua mata abriga nascentes e uma flora rica e ainda serve como refúgio para animais. Há o registro de 13 espécies de mamíferos não - voadores, incluindo quatis (*Nasua nasua*) e caxinguelês (*Sciurus ingrami*), 158 espécies de aves, 17 espécies de anfíbios e 12 espécies de répteis (alves - Costa, 1998). Não há registros de grandes predadores como onças e lobos - guará (dados fornecidos pela administração do parque).

Os dados de comportamento foram coletados entre os meses de Março a Maio de 2009, através do método de varredura instantânea (scan samplig) (Altman, 1974) sobre um grupo de micos presentes nas áreas próximas aos locais de intensa visitação pública. Em cada dia de coleta (15 dias), das 8h às 12h, era observada a cada 10 minutos a atividade de todos os indivíduos, de acordo com as seguintes categorias comportamentais: brincando, vocalizando, forrageando, agressão, parado, sentado, deitado, locomovendo e comendo. Quando ocorreram interações, foram anotados os animais envolvidos e a duração da interação (registro *ad libitum*). Em relação à alimentação, os registros dos alimentos possíveis de serem consumidos foram representados pelas categorias frutos e sementes, ovos, hastes foliares, néctar, mel, goma, invertebrados e alimento introduzido. Todos os registros de

comportamento e de alimentação foram quantificados e suas porcentagens foram calculadas.

RESULTADOS

Foram encontrados dois grupos de *Callithrix penicillata* em duas áreas diferentes do Parque das Mangabeiras com intensa visitação, Cascatinha e Lago dos Sonhos. O grupo que era visto próximo ao Lago dos Sonhos, situado próximo ao acesso do bairro Serra, foi o escolhido para a realização do trabalho, pois não há nenhum estudo sobre comportamento alimentar desses micos no local. O grupo era composto por 12 indivíduos sendo dois neonatos, quatro fêmeas três machos e cinco indivíduos jovens muito parecidos e de difícil distinção, uma vez que os mesmos não foram marcados. Com um esforço de 45 horas de campo e durante 31 horas de observação foram obtidos 10 registros dos animais em 186 focais, onde foram evidenciadas, identificadas e descritas as categorias: brincando (16%), vocalizando (8,78%), forrageando (9,68%), agressão (0%), parado (11%), sentado (9,66%), deitado (11,34%), locomovendo (24,02%) e comendo (10,32%). Os animais foram vistos próximos às trilhas e em locais com muitos visitantes, os mesmos eram atraídos por assobios, barulhos de pacotes de biscoito e de chips além de cheiro de alimentos recém preparados. Os animais não foram vistos em dias onde não há visitação no Parque, porém essa análise foi realizada apenas no mês de maio, caracterizando 6 horas de esforço amostral além do supracitado.

Os animais se aproximam em grupo aos visitantes e permanecem sendo alimentados enquanto há oferta de alimentos, esse comportamento foi observado na maior parte dos registros dos animais em campo, os mesmos totalizaram 10,32% dos comportamentos encontrados. Percebeu - se que à alimentação desses animais, itens comuns como sementes e goma são pouco freqüentes (5,26%), pois os mesmos apresentam comportamento alimentar alterado devido à presença dos visitantes, sendo que a alimentação introduzida correspondeu à 94,74%. Dentre a dieta introduzida, os animais se alimentam de bolos caseiros (14,03%), biscoitos (10,52%), pão de queijo (8,77%), frutos (36,83%), principalmente banana, laranja, maçã, pipoca doce e salgada (19,29%).

Percebeu - se que a alimentação desses animais é bem alterada e, portanto, a saúde em que se encontram esses animais é de caráter duvidoso, uma vez que um dos indivíduos estudados se aparenta obeso e os demais podem estar caminhando no mesmo sentido ou apresentarem outros problemas de saúde. Além disso, são necessários testes de glicose e exames de sangue para apurar se não há falta de algum nutriente, anemia ou algum outro problema relacionado à saúde desses animais.

CONCLUSÃO

Conversas informais com os visitantes demonstraram que

eles alimentam os animais por serem desinformados quanto aos efeitos da introdução de uma alimentação inadequada. Um dos motivos para que isso aconteça é que não existem informações no local sobre a biologia do animal e nem informativos sobre a importância de uma correta alimentação da espécie, além da necessidade de não se alimentar esses animais. Além disso, é necessária uma realização maior de estudos para a verificação da alteração comportamental desses animais, os micos estudados passaram muito tempo (32%) sentados, deitados ou parados, caracterizando a inatividade dos animais. Este fato pode estar sendo causado por influência da alimentação indevida ou pelo fato dos mesmos apresentarem problemas de saúde ainda não descritos. Os micos não foram vistos em dias onde não há visitantes no parque, sugerindo que os mesmos utilizam as áreas de lazer do Parque das Mangabeiras para obtenção de comida oferecida pelas pessoas que ali se encontram.

Agradecimentos:

Ao Parque das Mangabeiras e seus funcionários pelo apoio à pesquisa;

À Fundação de Parques Municipais;

À prefeitura de Belo Horizonte;

E a todas as pessoas que contribuíram para a realização desse trabalho.

REFERÊNCIAS

- Alves - Costa, C. P. 1998. **Frugivoria e dispersão de sementes por quatis (Procyonidae: *Nasua nasua*) no Parque das Mangabeiras, Belo Horizonte, MG.** Dissertação de mestrado apresentada ao Instituto de Biologia da Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP.
- Altman, J. **Observational Study of Behaviour: Sampling methods.** 1974. Behaviour 49: 227 - 268.
- De Esteven, D e PUTZ F.E. 1984. **Impacts of mammals on early recruitment of a tropical canopy tree, *Dipteryx panamensis*, in Panama.** Oikos 43: 207 - 216.
- Fragoso, J. M. V. 1994. **Large Mammals and the dynamics of an Amazonian Rain forest.** Ph.D. Dissertation, University of Florida, Gainesville, FL.
- Rylands, A.B.; D.S. Faria. 1993. **Habitats, feeding ecology, and home range size in the genus *Callithrix*,** p.262 - 272. In: R. A. Ryland(Ed.). **Marmosets and Tamarins: Systematics, Behaviour, and Ecology.** Oxford University Press, Oxford, 396p.
- Rylands, A.B.; G.A.B. Fonseca; Y.L.R. Leite & R.A. Mittermeier.1996. **Primates of the Atlantic forest:** p.21 - 51. In: M. A. Norconk; A.L. Rosenberger& P.A. Graber (Ed.). **Adaptative Radiations of Neotropical Primates.** New York, 555p.
- Stevenson, M.F. & Rylands, A.B.1988. **The marmosets, genus *Callithrix*,** p.131 - 222. In: R.A. Mittermeier; A.B. Rylands, A.F. Coimbra - Filho & G.A.B. Fonseca. (Eds.). **Ecology and behavior of Neotropical Primates,** 2.WWF. WASHINGTON DC.